

PROGRAMA NACIONAL PARA ELIMINAÇÃO DE DOENÇAS DETERMINADAS SOCIALMENTE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ODS E A AGENDA DE ELIMINAÇÃO DE DOENÇAS

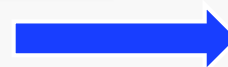
GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



Meta 3.3

Nações Unidas

Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

HISTÓRICO CRIAÇÃO DO COMITÊ INTERMINISTERIAL

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



*parceiros estratégicos

Decreto nº 11.494,
17 de abril de 2023



O **Comitê Interministerial** reforça o compromisso do governo brasileiro com o fim de **doenças e infecções determinadas e perpetuadas pela pobreza, pela fome e pelas iniquidades sociais.**

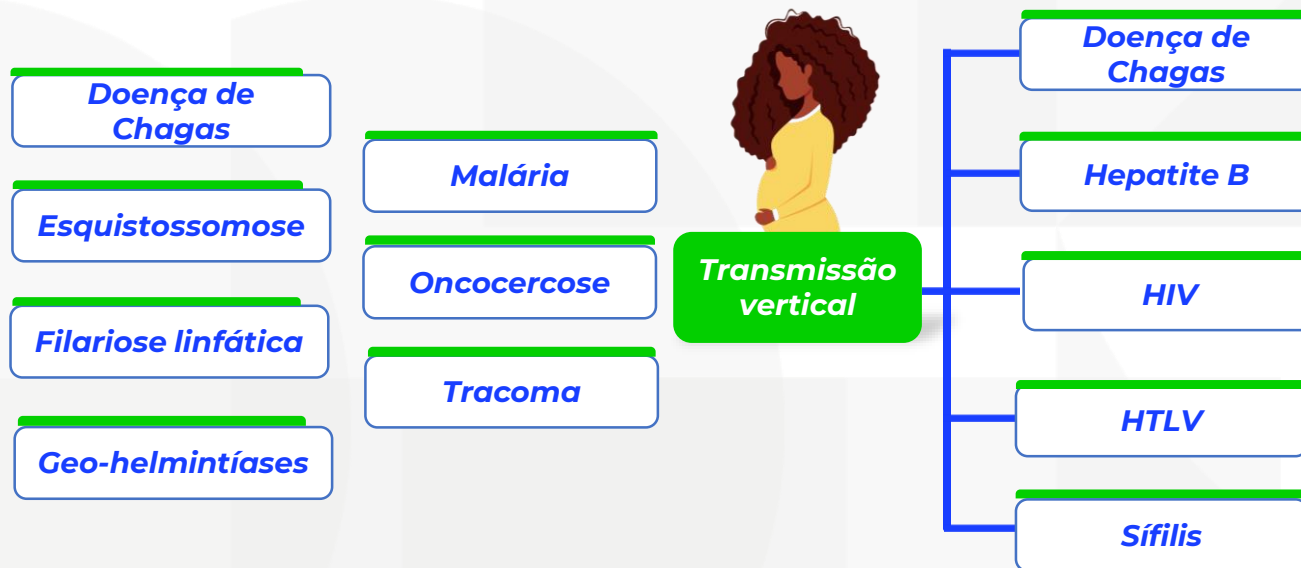
OBJETIVOS DO COMITÊ INTERMINISTERIAL

PROMOVER:

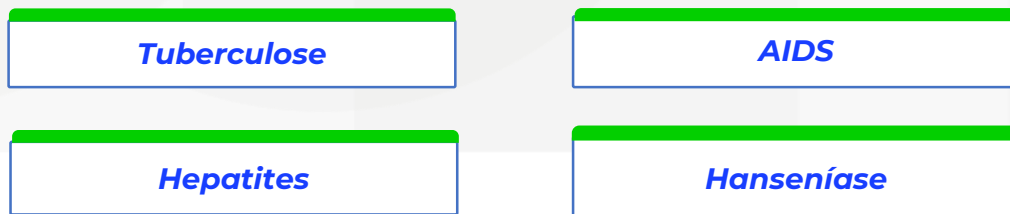
- **integração das políticas públicas** para potencializar esforços, otimizar recursos e acelerar o processo de eliminação de doenças e infecções determinadas socialmente enquanto problemas de saúde pública no Brasil até 2030.
- **articulação interministerial** para potencializar a execução das ações Comitê Interministerial.
- **articulação interfederativa** para indução das ações Comitê Interministerial nos estados, Distrito Federal e municípios.
- **articulação com movimentos sociais e organizações da sociedade civil** para planejamento e apoio na execução e monitoramento das ações Comitê Interministerial.



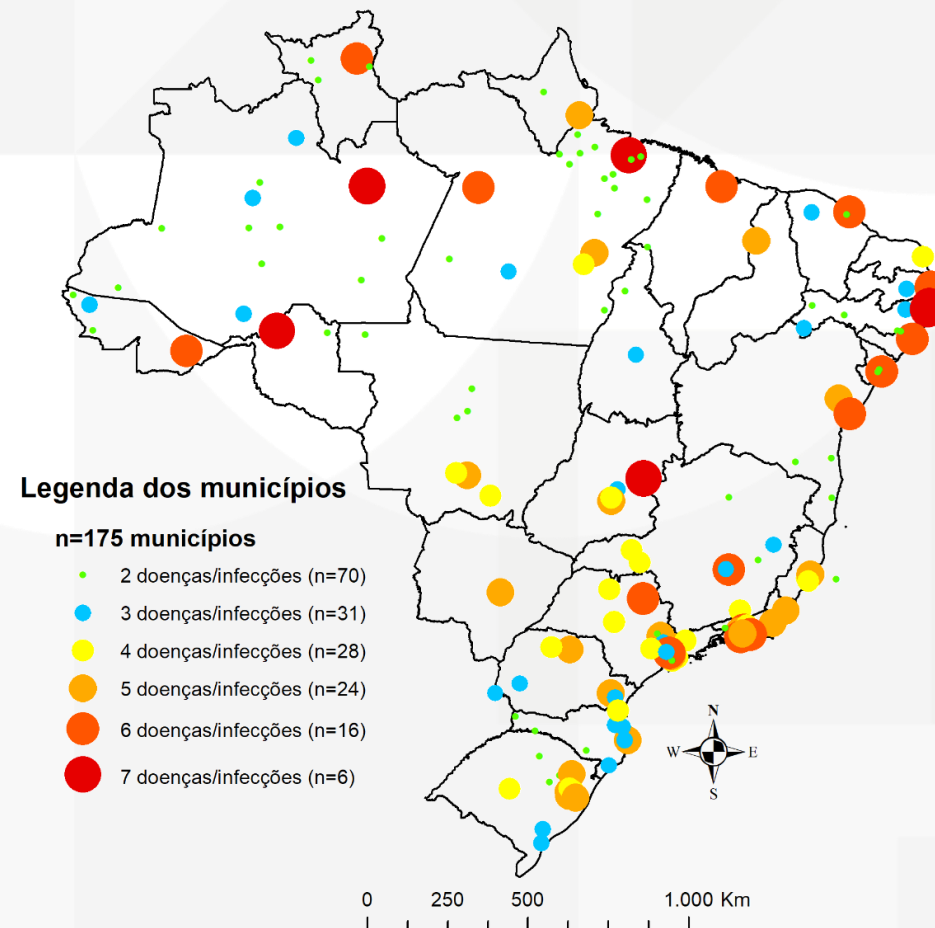
DOENÇAS DETERMINADAS SOCIALMENTE – OBJETOS DO COMITÊ INTERMINISTERIAL



Infecções e doenças com metas operacionais da OMS e do MS até 2030



175 municípios prioritários



DIRETRIZES DO PROGRAMA PARA ELIMINAÇÃO

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

DIRETRIZ 1 - Enfrentamento da fome e da pobreza para mitigar vulnerabilidades

- Disponibilizar informações estratégicas e ferramentas de vigilância sobre vulnerabilidades socioeconômicas e facilitar o acesso das pessoas com doenças e infecções determinadas socialmente aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Disponibilizar acesso das pessoas com doenças e infecções determinadas socialmente e de mulheres em situação de vulnerabilidade e/ou risco social aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, assim como proporcionar articulações com políticas públicas, como habitação, segurança alimentar, geração de renda etc.
- Desenvolver estratégias para mitigação das vulnerabilidades socioculturais de acesso à educação, moradia, trabalho, entre outros.



- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério da Igualdade Racial
- Ministério dos Povos Indígenas
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde

DIRETRIZES 2 - Redução das iniquidades e ampliação dos direitos humanos e proteção social em populações e territórios prioritários

- Intensificar a atenção às pessoas mais vulnerabilizadas: população negra, povos indígenas, pessoas em situação de rua, etc.

DIRETRIZ 3 - Intensificação da qualificação e da capacidade de comunicação dos trabalhadores, movimentos sociais e organizações da sociedade civil sobre os temas abordados pelo Programa

- Desenvolver estratégias de comunicação e qualificação para trabalhadores, movimentos sociais e organizações da sociedade civil sobre os temas abordados pelo Comitê Interministerial.



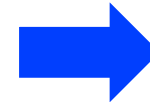
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério da Igualdade Racial
- Ministério dos Povos Indígenas
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde



- Ministério da Educação
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério da Saúde
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

DIRETRIZ 4 - Incentivo à ciência, tecnologia e inovação

- Fomentar a realização de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que respondam aos principais desafios enfrentados no campo da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças e infecções abordadas.
- Desenvolver estratégias inovadoras para o enfrentamento dos determinantes sociais e a mitigação das barreiras de acesso ao cuidado em saúde.



- Ministério da Educação
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério da Saúde
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

DIRETRIZ 5 - Ampliação de ações de infraestrutura e saneamento básico e ambiental

- Intensificar as ações de acesso à água de qualidade, ao saneamento básico e à infraestrutura em territórios prioritários, conforme a realidade local.



- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional
- Ministério da Saúde

LANÇAMENTO DO PROGRAMA PARA ELIMINAÇÃO

GOV.BR/SAUDE

 minsauade

DECRETO

O **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 84, **caput**, incisos VI, alínea “a” da Constituição Federal de 1988,

DECRETA:

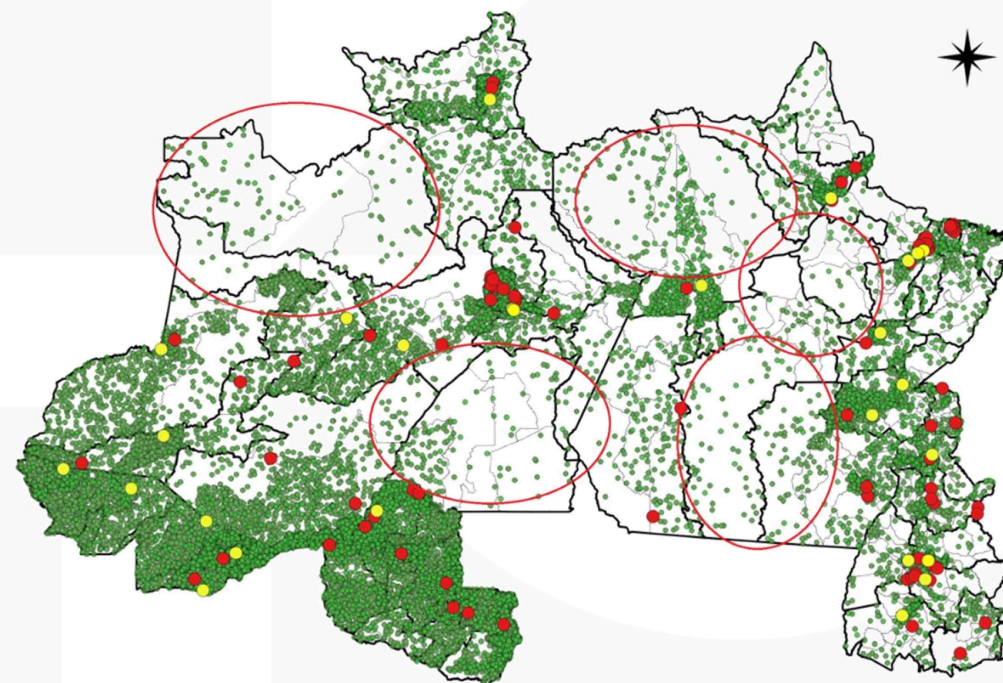
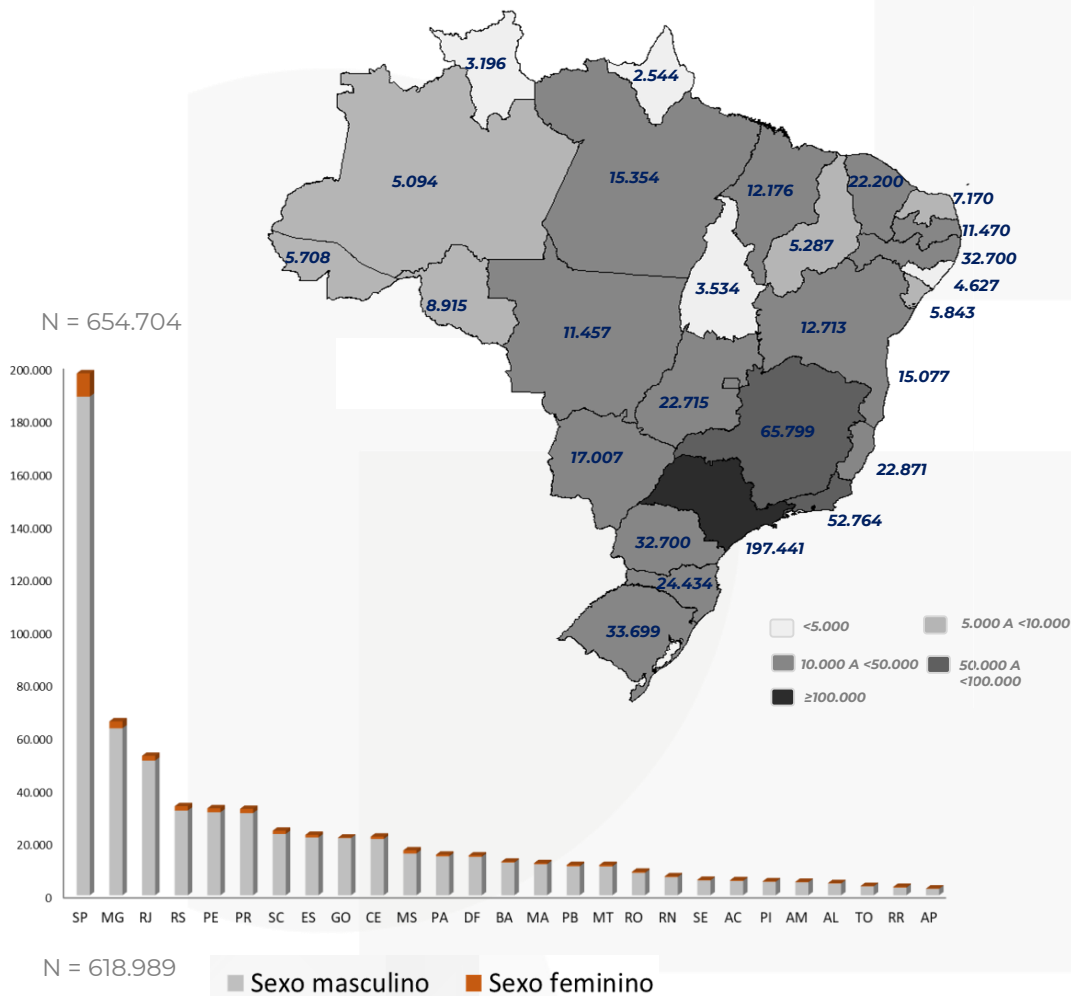
Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional para Eliminação das Doenças Socialmente Determinadas.



AGENDA



HEPATITES B E C

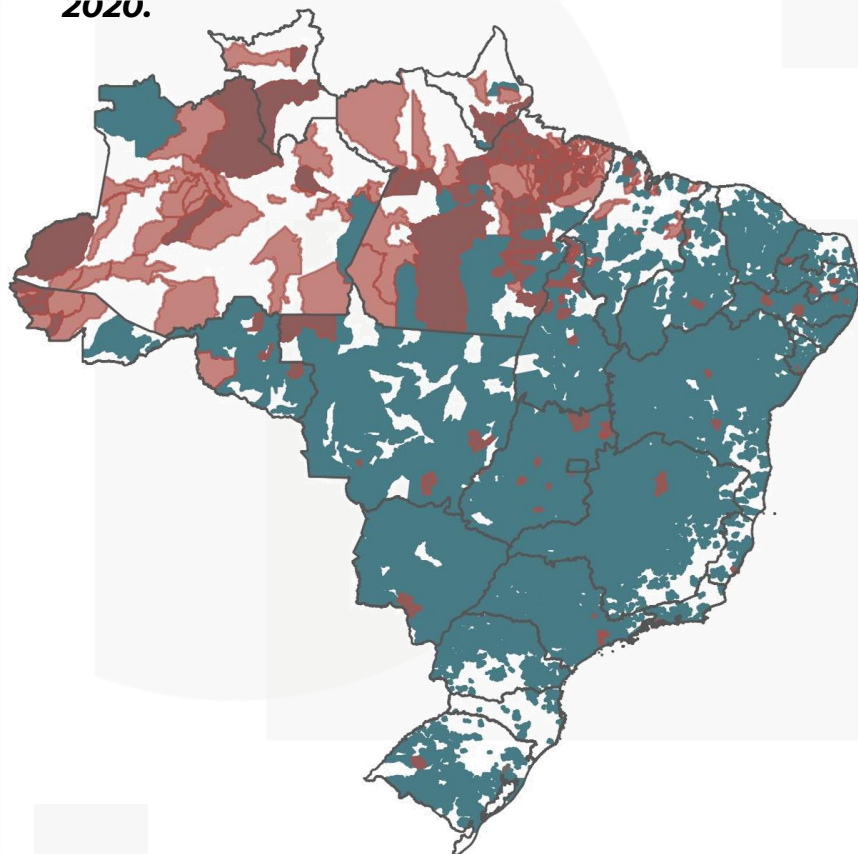





*Fonte: SISDEPEN, disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br/servicos/sisdepen>. Jan-Jun 2022. Acessado em:28/02/23.

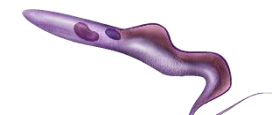
CHAGAS



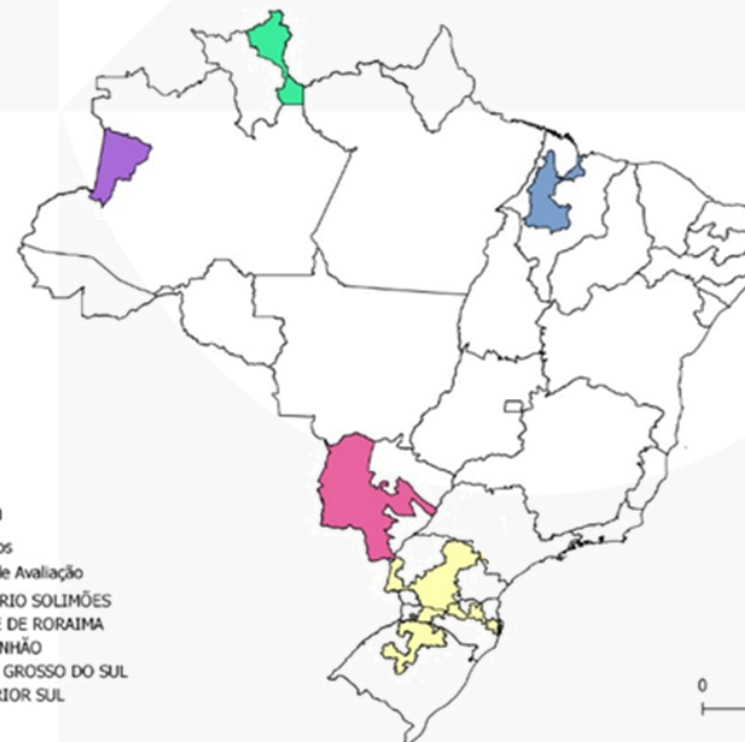
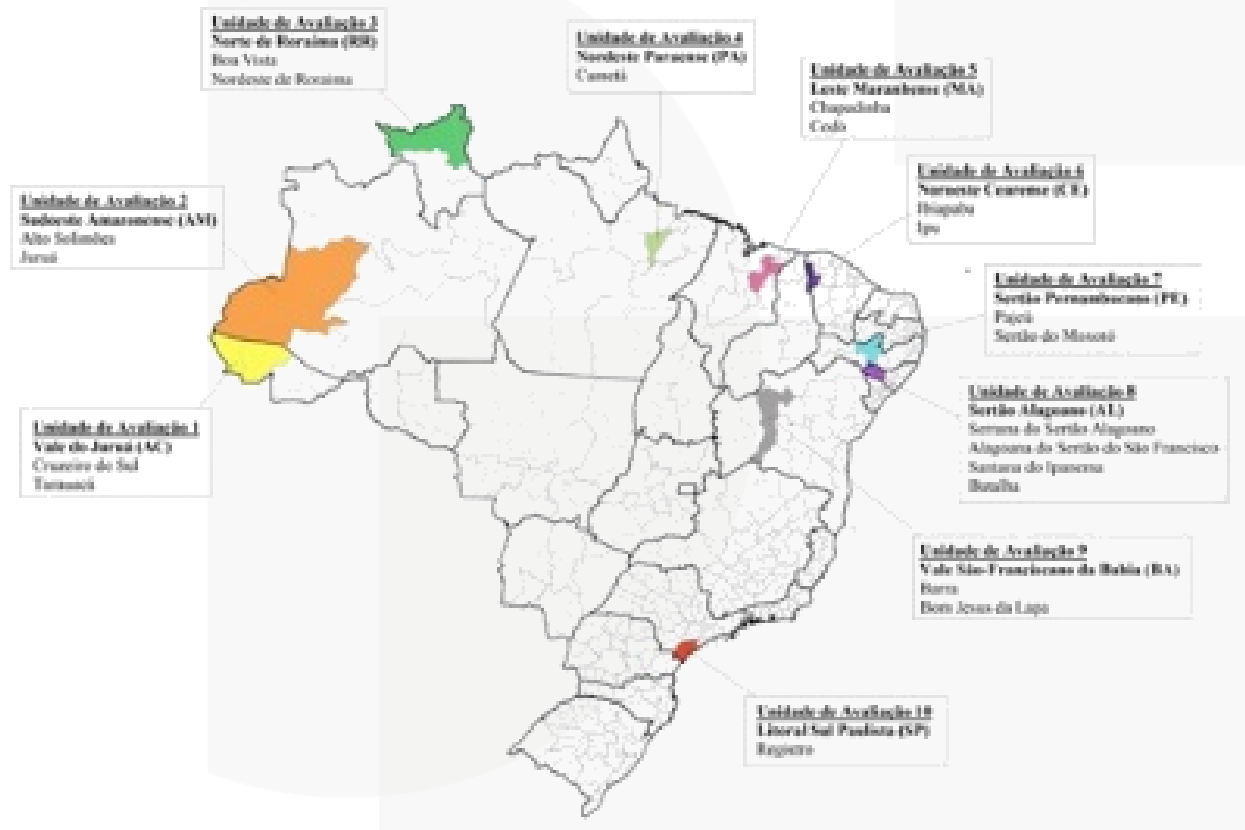
Distribuição espacial de casos agudos e crônicos de DCA, segundo município de residência. Brasil, 2009-2020.



-  Municípios sem casos (2009 a 2020)
-  Municípios com casos agudos (2009 a 2020)
-  Municípios com óbitos por DC (2010 a 2020)



TRACOMA



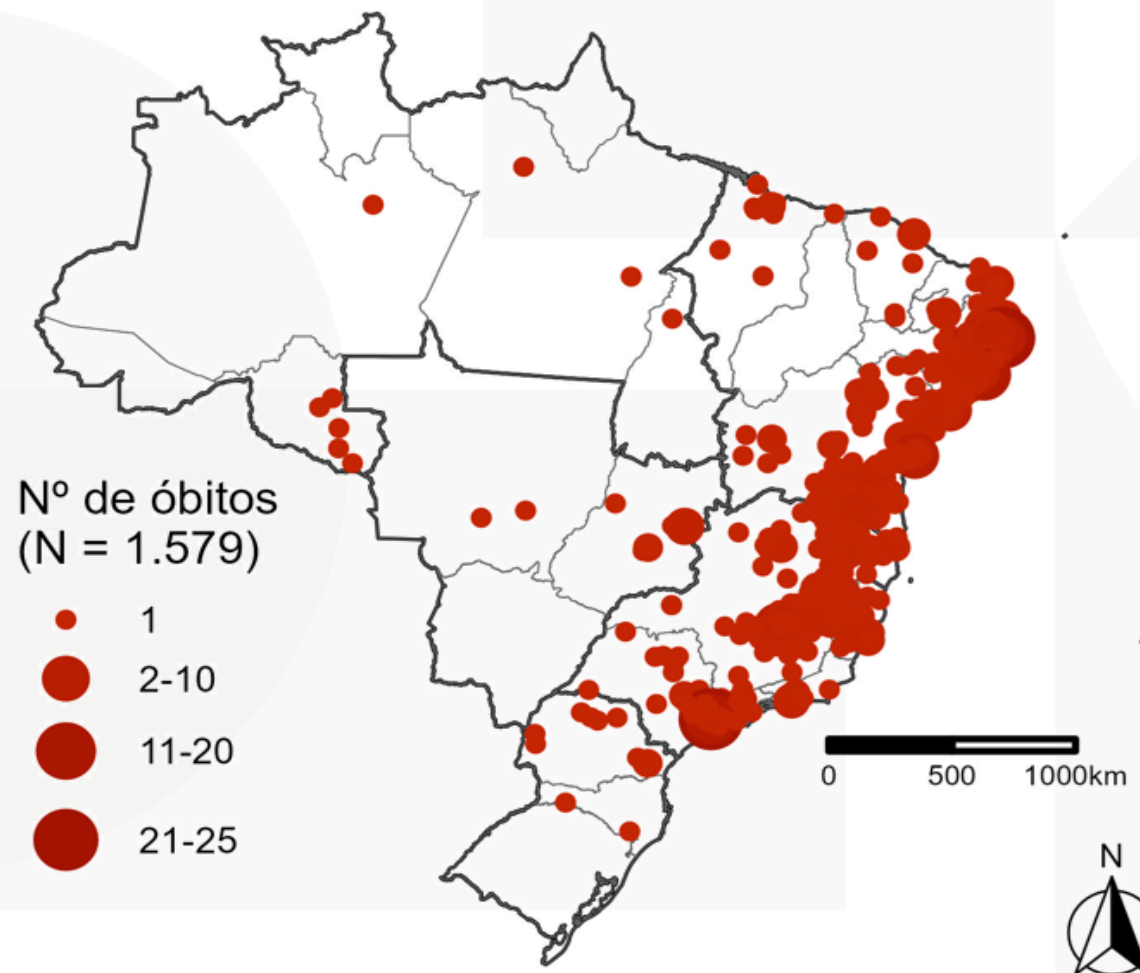
Legenda

- Estados
- Unidades de Avaliação
- ALTO RIO SOLIMÕES
- LESTE DE RORAIMA
- MARANHÃO
- MATO GROSSO DO SUL
- INTERIOR SUL



ESQUISTOSSOMOSE

2019-2022

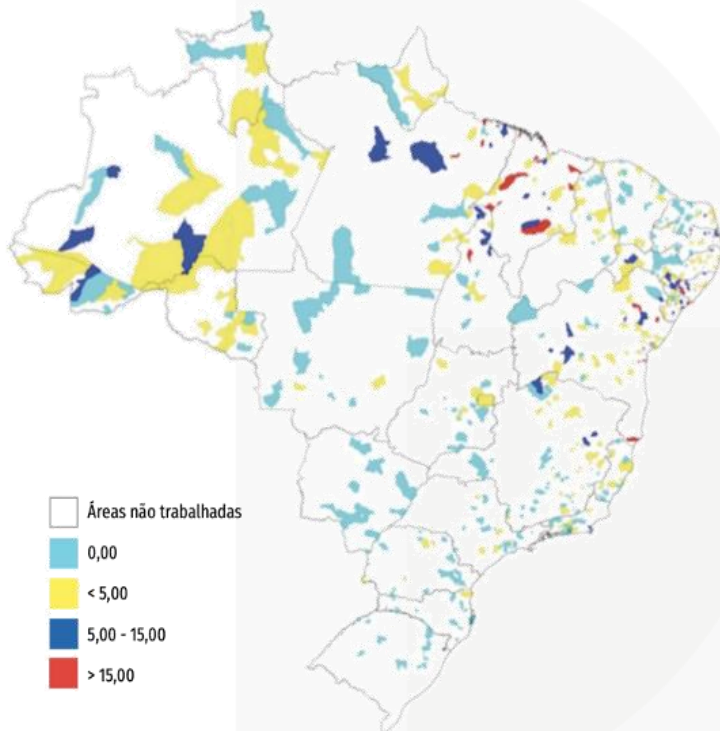


GEO-HELMINTÍASES

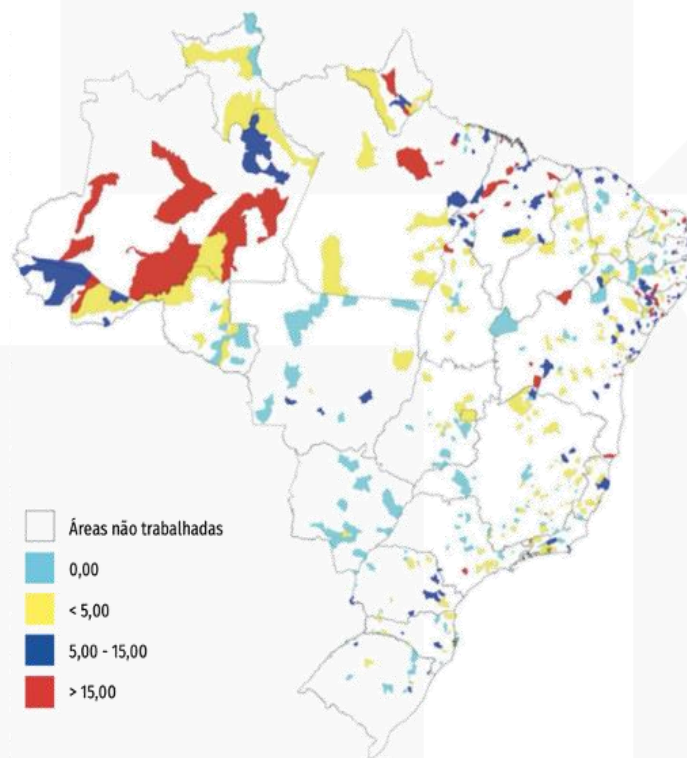
GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

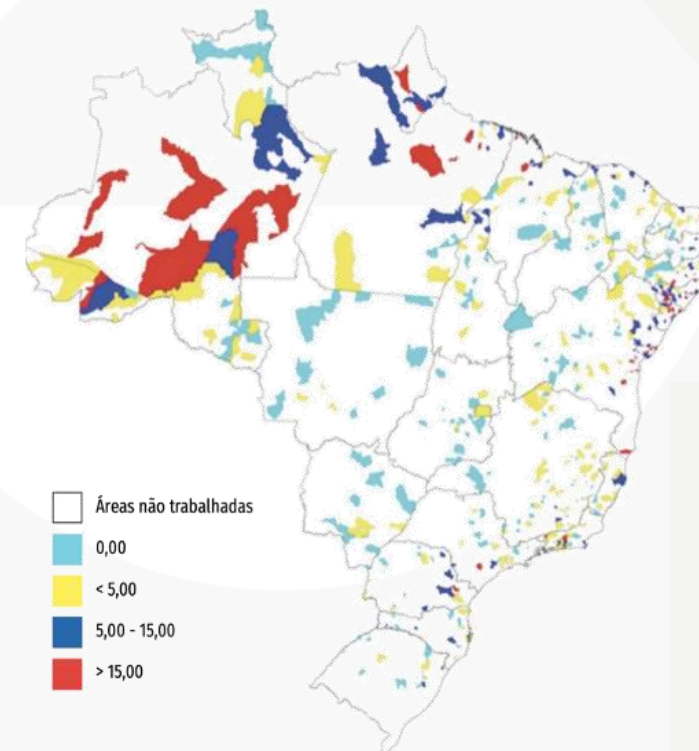
MAIORES PREVALÊNCIAS NA REGIÃO NORTE E NORDESTE



Ancilostomídeos
prevalência 2,73%



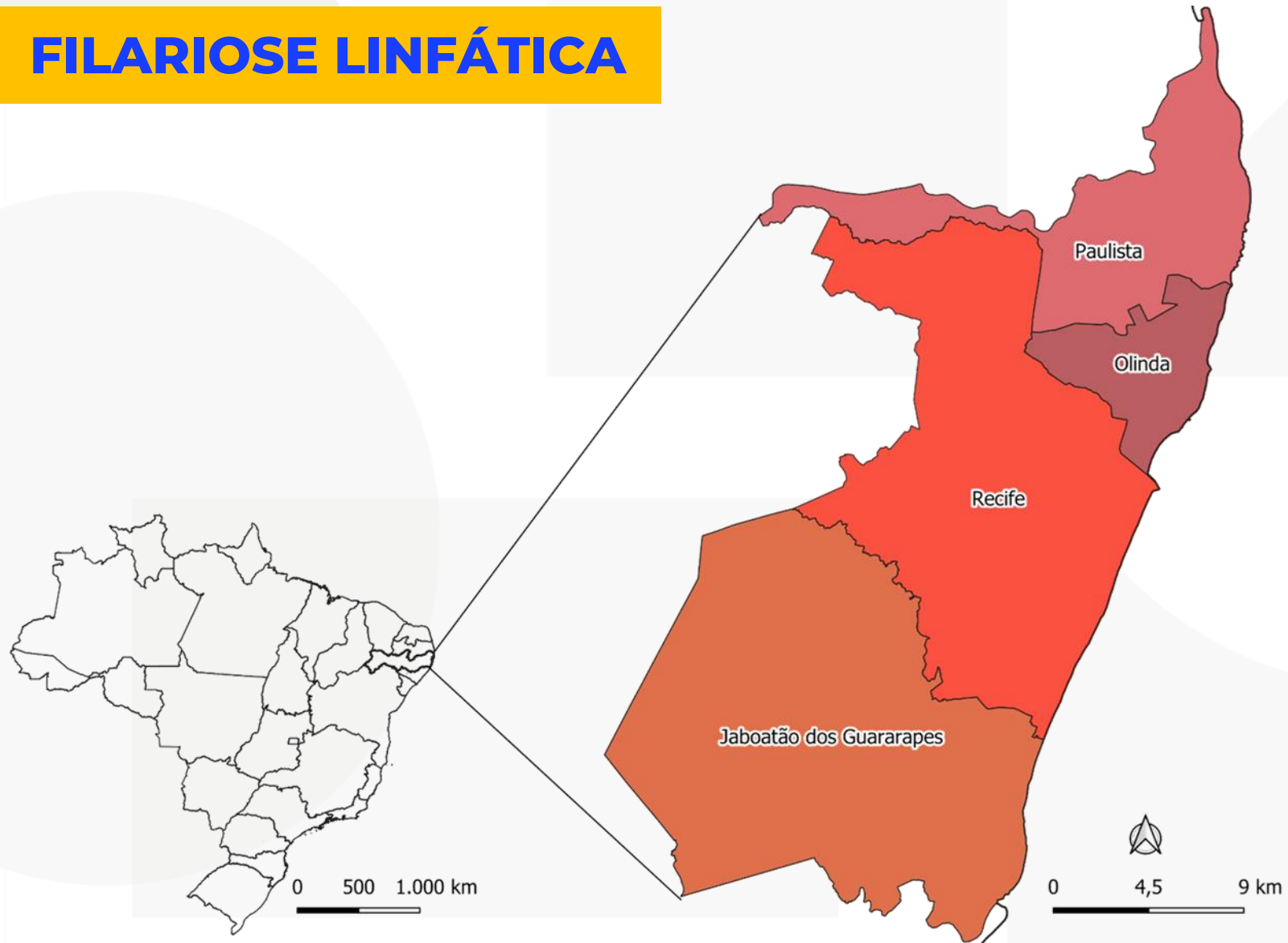
Ascaridíase
prevalência 6,00%



T. trichiura
prevalência 5,41%

FILARIOSE LINFÁTICA

GOV.BR/SAUDE

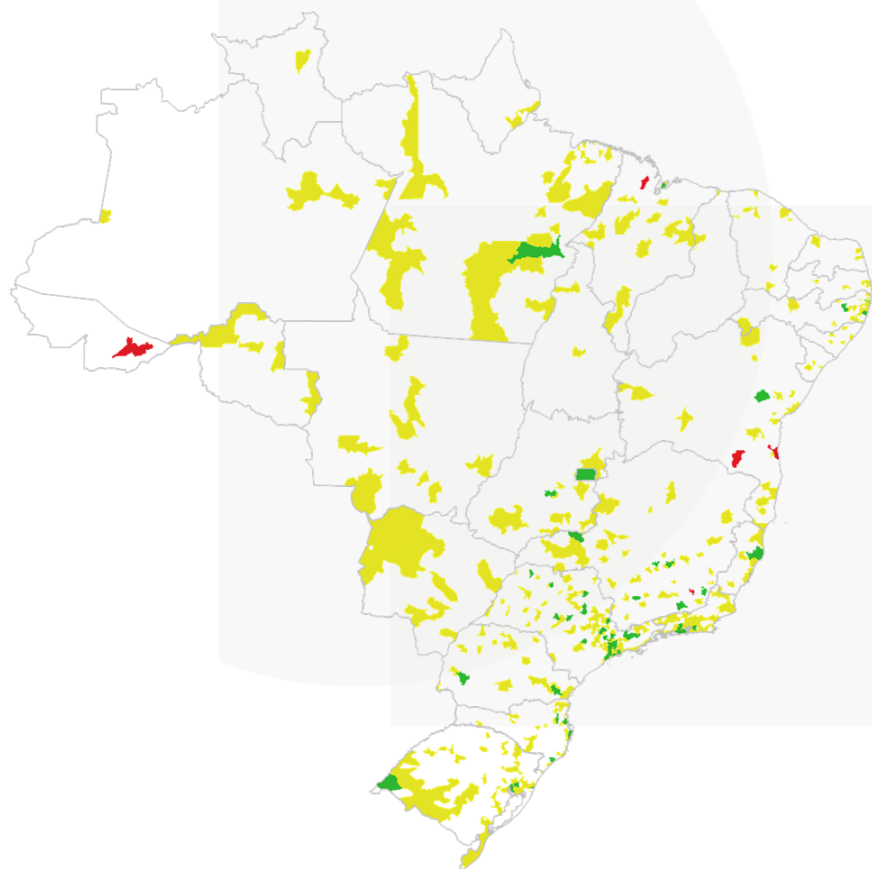


Fonte: CGDE/DEDT/SVSA/MS

HIV



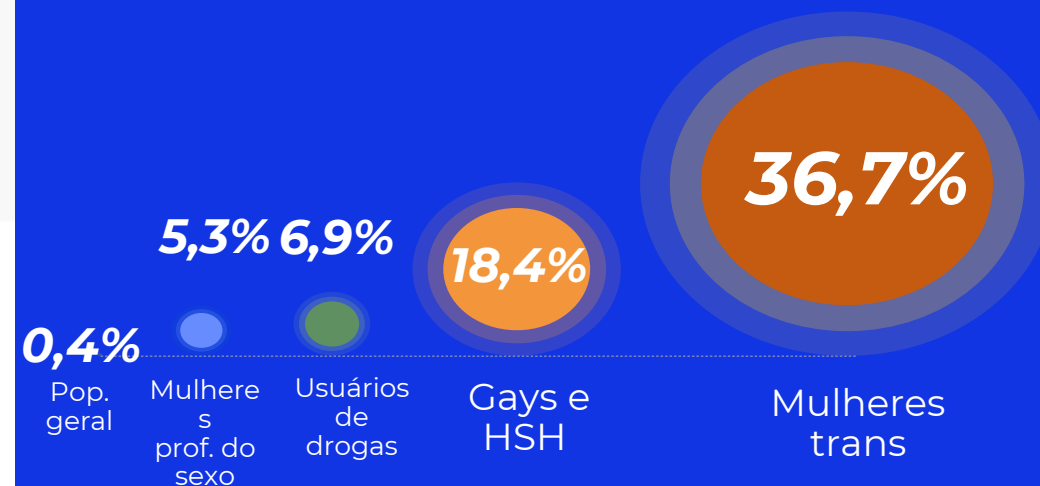
Tendência em mortalidade relacionada a aids no Brasil. 2022. (DATHI/SVSA/MS)



- Tendência de redução da mortalidade AIDS
- Tendência de estabilidade da mortalidade AIDS
- Tendência de aumento da mortalidade AIDS

Brasil:

Epidemia *concentrada*-prevalências
(pop. vulnerabilizadas):



- 1 milhão de pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) (2022)

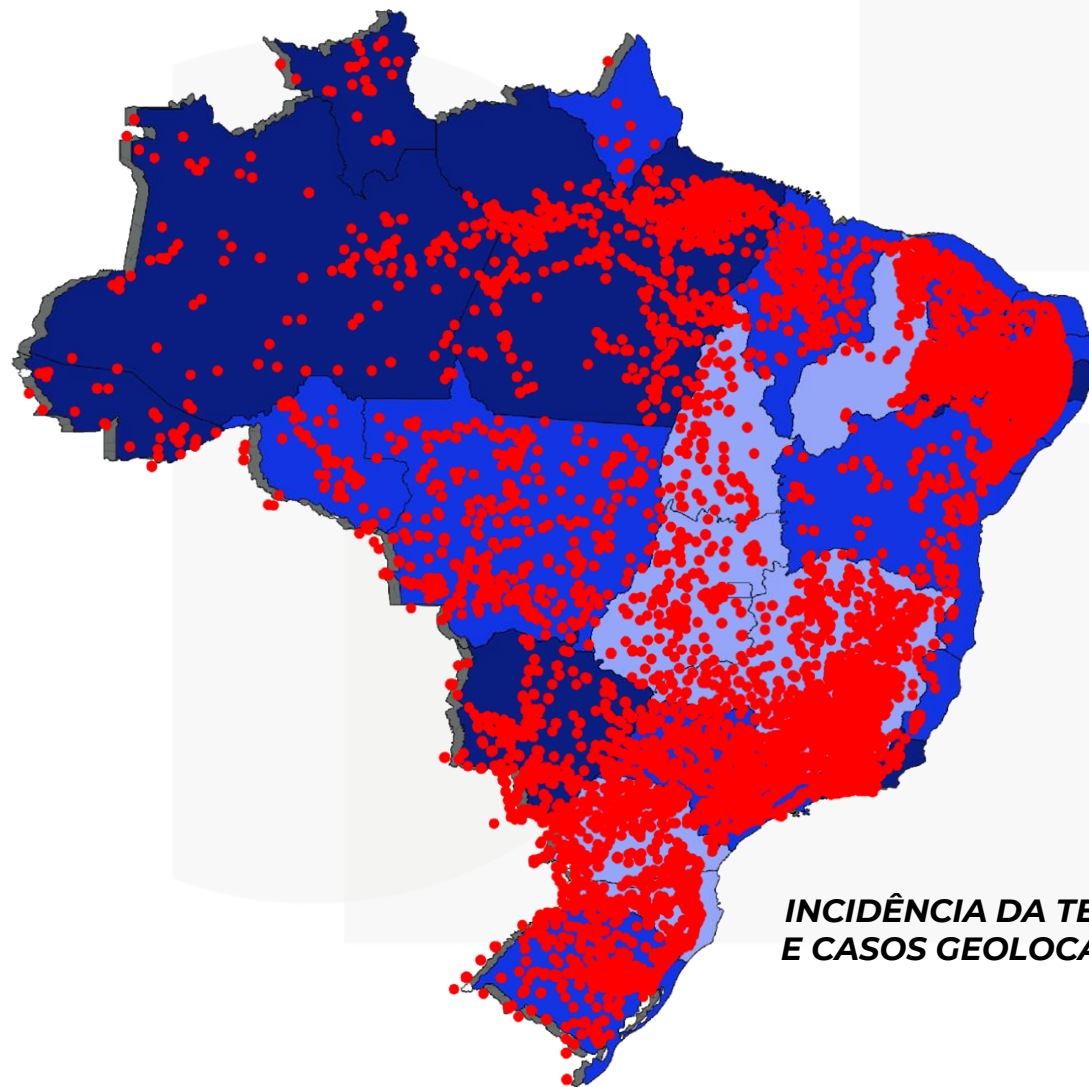
Óbitos:
11.238 (2021):
30 óbitos por dia

Fonte: DATHI/SVSA/MS

TUBERCULOSE

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsau



INCIDÊNCIA DA TB EM 2022
E CASOS GEOLOCALIZADOS

85% ADULTOS

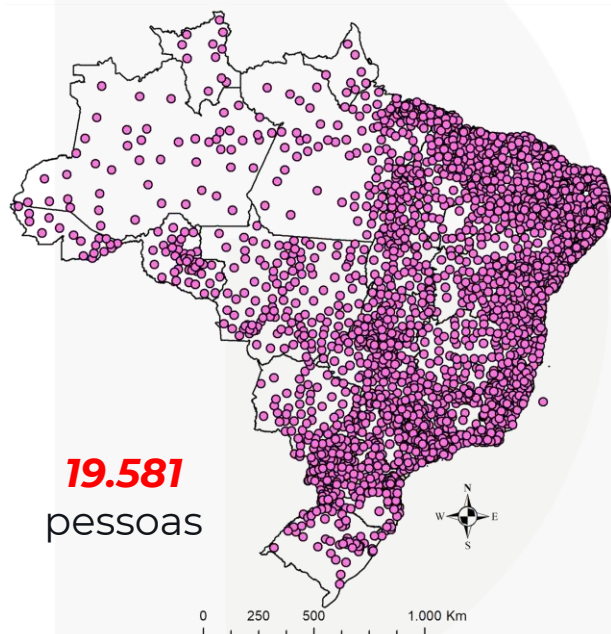
68% HOMENS

69% PRETOS E PARDOS

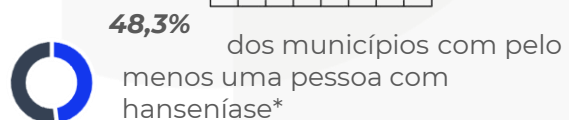
43% < 8 anos de estudo

HANSENÍASE

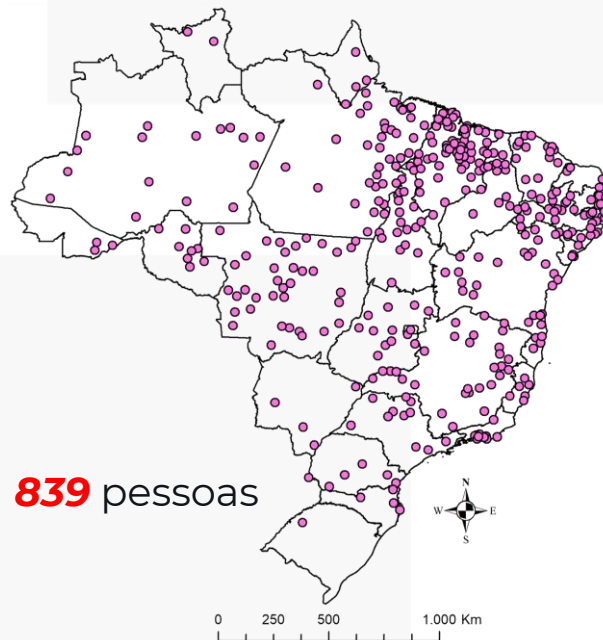
DETECÇÃO GERAL DA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO GERAL, 2022*.



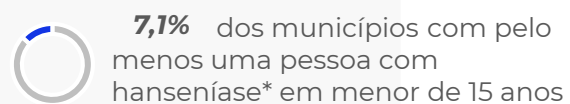
19.581
pessoas



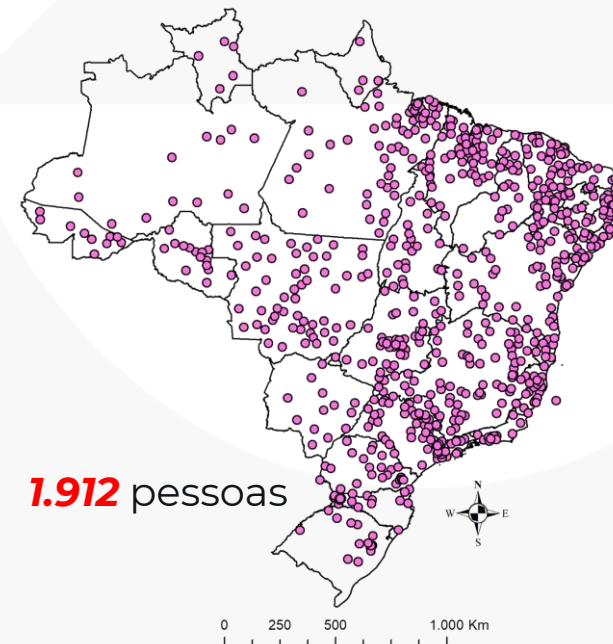
DETECÇÃO DA HANSENÍASE EM MENOR DE 15 ANOS. 2022*.



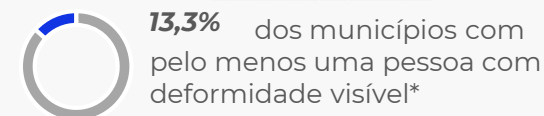
839 pessoas



DETECÇÃO DE CASOS NOVOS COM DEFORMIDADE VISÍVEL. 2022*.



1.912 pessoas



Fonte: SINAN/CGDE/DEDT/SVSA e IBGE.

* Dados extraídos e qualificados em abril/2023. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

OBRIGADO

ciedds@saude.gov.br

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO